

COM Acessibilidade Comunicacional e Funcultura apresentam

RECIFE) NAZARÉ DA MATA) VITÓRIA DE SANTO ANTÃO



6° VerOuvindo

FESTIVAL DE FILMES COM
ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL
DO RECIFE

10 A 15 DE NOVEMBRO DE 2021

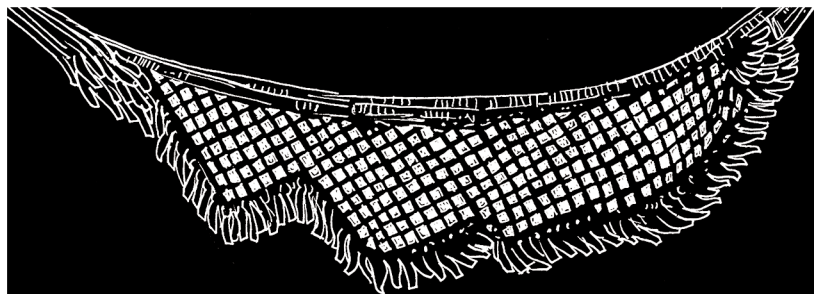






FOTO) NIEDJA DIAS

O **VerOuvindo** sofreu transformações. Não poderia ser diferente diante do cenário da pandemia da Covid19. Viramos um festival híbrido!

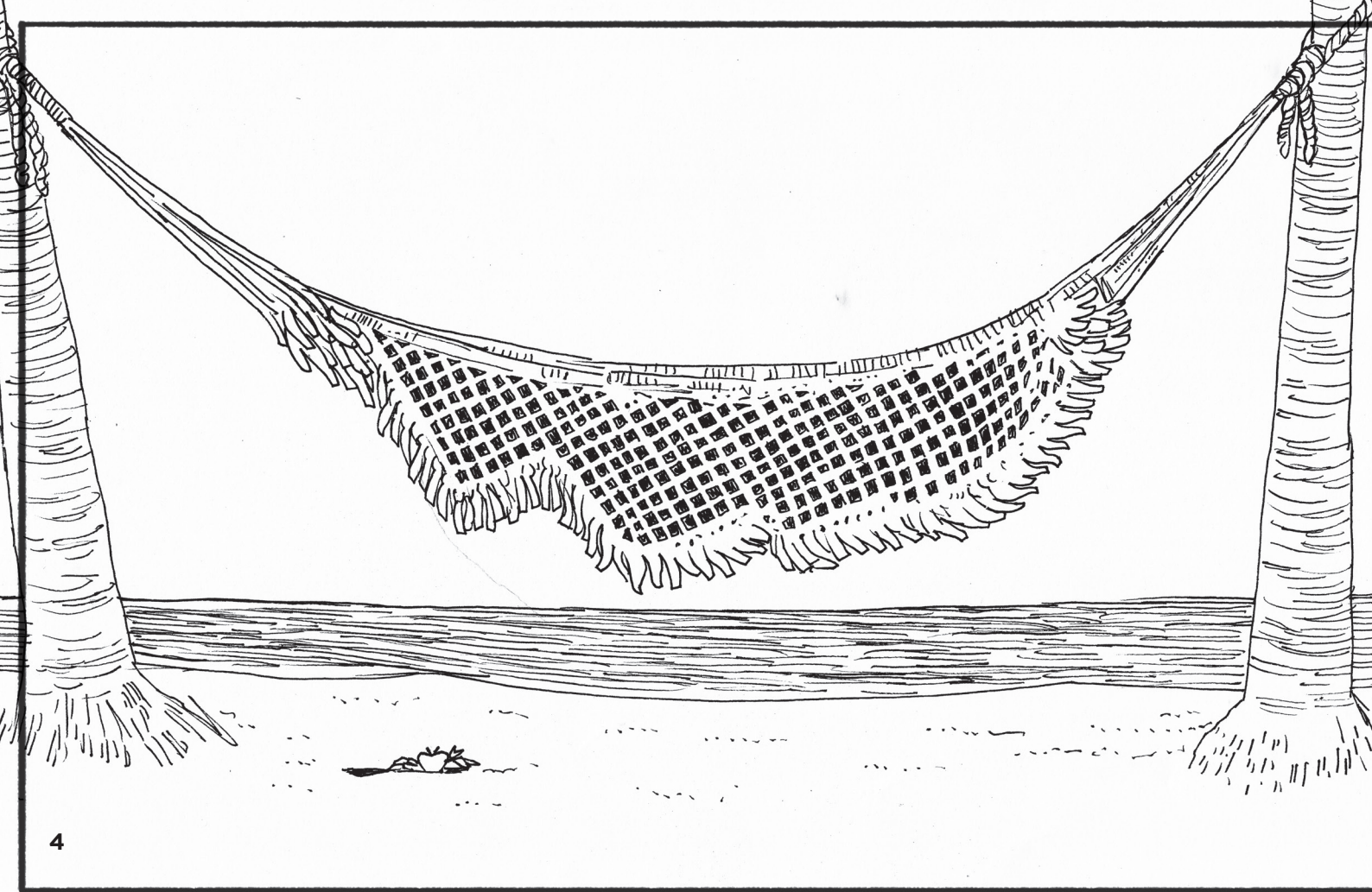
Vamos nos encontrar presencialmente, com o incentivo do Funcultura do Governo de Pernambuco, e na rede, com o patrocínio da Prefeitura do Recife, reunindo programações que se complementam, se atravessam, se sobrepõem, e que buscam alcançar mais pessoas.

A grande novidade desta sexta edição é a mostra competitiva de curtas com Libras. Iniciativa inédita, que vai premiar intérpretes de Libras, surdos ou ouvintes, assim como já fazemos com audiodescritores. Também tem surpresas quanto à programação remota voltada para a linguagem cinematográfica, campo de conhecimento que deve ser cada vez mais compreendido pelos audiodescritores, pelos intérpretes e pelos legendistas, que desejam atuar no audiovisual.

O que permanece é a essência de motivar o público com deficiência a experienciar a diversidade de gêneros fílmicos; de unir profissionais da cadeia produtiva do audiovisual, especialmente os de acessibilidade; de pensar sobre conceitos, critérios, técnicas, práticas e saberes; de compartilhar nossas dúvidas, vivências, alegrias; e de fortalecer nossa cumplicidade na construção de tempos mais inclusivos e mais esperançosos.

LILIANA TAVARES

Idealizadora e Coordenadora do VerOuvindo





PRÊMIOS E HOMENAGENS



JORNADA VEROUVINDO



PRESENCIAL



NA REDE) SÍNCRONA



NA REDE) ASSÍNCRONA

PROGRAMAÇÃO NA REDE) ASSÍNCRONA

ASSÍNCRONA) disponível durante todo o festival na página de Youtube do VerOuvindo

Mostra de Cinema Acessível do IPB - Portugal

A Casa Amarela, Ana Luísa Lopes

Entre o museu... rostos, Maria da Luz Nolasco, António Costa

Guide Dogs, Bruno Simões

Joining the dots, Pablo Romero-Fresco

Pip, Bruno Simões

Só do lado de lá dos montes a vida é sempre bela, Nuno Mina

Mostra Competitiva de Audiodescrição

Acácia, Wisley Luiz

A Beleza do crepúsculo, Jonas Feitosa e Raíssa Cardoso

Álbum de família, Milena Rocha

Apneia, Carol Sakura e Walkir Fernandes

Assum Preto, Bako Machado

Azul, Tauana Uchôa

Bicho do mato, Juliana Sanson

Camaleão, Leonardo Grecco Santos Gomes

Hipólito segue a sua viagem, Têmis Nicolaidis

(In)diferentes, Helena Prates

Locomotivas, Inaê Silva

Movimento, Luis dos Santos Miguel

Oriki, Pâmela Peregrino

Uma Janela interior, Adriano Alves

Mostra Competitiva de Libras

A Beleza do crepúsculo, Jonas Feitosa e Raíssa Cardoso

Assum Preto, Bako Machado

Astros, Vanise Baptista

Cozinheiras de terreiro, Tauana de Barros Paes Barretto

Tavares Uchôa

Looping, Maick Hannder Lima Porto

Por entre as frestas, Pedro Marques

Raphael e Nain, Durval Cristóvão

Mostra Curtas Pernambucanos - LAB

Cabocolino, João Marcelo Alves

Ethxô Nandudya, direção coletiva

O Rio - Um itinerário poético, Adelina Pontual

Sessão Memória

O Rap do Pequeno Príncipe Contra as Almas Sebosas,

Paulo Caldas e Marcelo Luna

Longa

Limiar, Coraci Ruiz

Série infantil

Bia Desenha (2019), Kalor Pacheco

e Neco Tabosa



PROGRAMAÇÃO NA REDE) SÍNCRONA

12/11 (SEXTA)	13/11 (SÁBADO)	14/11 (DOMINGO)	15/11 (SEGUNDA)
<p>10h) Transmissão da Masterclass com Bell Machado (SP)</p>	<p>10h) <i>Por Trás da Câmera</i>) Masterclass com Kleber Mendonça Filho (PE)</p>	<p>14h) Transmissão do Painel de Comunicação Presencial</p>	<p>10h) Mesa Conexão Festivais Acessíveis</p>
<p>16h30) Transmissão da Masterclass com Jonas Medeiros (PR)</p>	<p>11h) <i>Por Trás da Câmera</i>) Masterclass com Rodrigo Carreiro (PE)</p>		
	<p>14h) Painel de Comunicação Jornada VerOuvindo</p>		



PROGRAMAÇÃO) PRESENCIAL

10/11 (QUARTA)

Cidade) Vitória de Santo Antão
(Teatro Silogeu Prof. José Aragão)

10h) Mostra Descentralizada
Vitória de Santo Antão
Sessão Curtas Pernambucanos Lab
Cabocolino (2021), João Marcelo Alves
Ethxó Nandudya (2021), direção coletiva
O Rio - Um itinerário poético (2021),
Adelina Pontual

Cidade) Nazaré da Mata
(CREFAS)

15h) Mostra Descentralizada
Nazaré da Mata
Sessão Curtas Pernambucanos Lab
Cabocolino (2021), João Marcelo Alves
Ethxó Nandudya (2021), direção coletiva
O Rio - Um itinerário poético (2021),
Adelina Pontual

11/11 (QUINTA)

Cidade) Recife
(Cinema da Fundação/Derby)

9h30) Mostra Competitiva de
Libras Sessão Documentário

11h) Mostra Competitiva de Libras
+ Sessão para infância
Sessão Animação +
Série Bia Desenha, Kalor Pacheco
e Neco Tabosa (2019)

13h) Mostra Competitiva
de Audiodescrição
Sessão Ficção

15h) Mostra Competitiva
de Audiodescrição
Sessão Documentário
+ **Sessão Animação**

12/11 (SEXTA)

Cidade) Recife
(Cinema da Fundação/Derby)

10h) Masterclass com Bell
Machado (SP)

14h) Mostra Curtas Pernambucanos
Inabitável (2020), Enock Carvalho
e Matheus Farias
Mini Miss (2018), Rachel Daisy Ellis
O Menino Que Morava no Som
(2019), Felipe Soares

15h45) Mostra Competitiva
de Libras Sessão Ficção

16h30) Masterclass com Jonatas
Medeiros (PR)

18h) Oficina de *Tradução*
audiovisual em Língua de Sinais
para o cinema

13/11 (SÁBADO)

Cidade) Recife

(Cinema da Fundação/Derby)

14h) Oficina de *Tradução audiovisual em Língua de Sinais para o cinema*

17h15) Sessão Memória

O Rap do Pequeno Príncipe Contra as Almas Sebosas, Paulo Caldas e Marcelo Luna. 2000, 75 min, 14 anos

14/11 (DOMINGO)

Cidade) Recife

(Teatro do Parque/Boa Vista)

10h30) Sessão para juventude
Sessão Alumiar
Carlota Joaquina, Carla Camurati.
1995, 100 min, 14 anos

Cidade) Recife

(Cinema da Fundação/Derby)

14h) Painel de Comunicação Presencial

17h15) *Limiar*, Coraci Ruiz.
2020, 71 min, 14 anos

15/11 (SEGUNDA)

Cidade) Recife

(Cinema da Fundação/Derby)

14h30) Sessão Curtas
Pernambucanos Lab
Cabocolino (2021), João Marcelo Alves
Ethxô Nandudya (2021), direção coletiva
O Rio - Um itinerário poético (2021), Adelina Pontual

15h15) Mesa do júri (AD e Libras) + Premiação



HOMENAGEADOS



A sexta edição do **VerOuvindo** homenageia Bell Machado, pioneira em audiodescrição no audiovisual, Jonatas Medeiros, um expoente na Libras para o audiovisual, e George Pereira, *in memoriam*, um dos nossos curadores e participante ativo da Jornada VerOuvindo. Bell e Jonatas vão estar presencialmente conosco, aprofundando as discussões e compartilhando suas experiências por meio de *masterclasses*.



Bell Machado

Graduada em Filosofia e Mestre em Múltiplos Meios – Inst. Artes / Unicamp, com dissertação sobre a educação visual da PcDV para o cinema. Audiodescritora, roteirista e narradora na Quesst Consultoria. Artigos publicados na área do audiovisual: “A poeticidade da imagem no filme *Esplendor*: a linguagem cinematográfica como potência da audiodescrição”; “Educação e cultura audiovisual: ressonância”; “Audiodescrição no cinema – a imagem pela palavra” (Sesc TV). Entrevistada no Doc Escute - sobre cegueira e cinema.



George Pereira) in memoriam

George Pereira é graduado em Cinema de Animação, trabalhou com educação em audiovisual durante anos, lançou em 2002 um livro de contos, intitulado *Lentagonia*. Trabalhou como artista 3D e co-roteirista do curta de animação *O Ex-Mágico*. Foi roteirista do documentário *Ventos do Brasil* e atuou como Diretor Assistente no filme *Recife Assombrado*. Foi diretor e roteirista do longa-metragem de ficção *Organismo*.



Jonatas Rodrigues Medeiros

Tradutor Intérprete de Libras. Graduado em Letras/Libras (licenciatura) pela UFPR. Pós-graduando em Produção Cinematográfica e Audiovisual – PUCPR e Mestrando em Estudos da Tradução pela UFSC. Atua como intérprete no contexto educacional e como tradutor de materiais acadêmicos em videolibras. Tem gosto pela tradução poética e a tradução intermodal/intersemiótica de textos artísticos e literários com interlocução em peças teatrais, conteúdos audiovisuais e produções independentes bilíngues/biculturais.



Nosso júri cresceu. Agora são seis jurados técnicos especialistas, para avaliar as produções das mostras competitivas, de Libras e de Audiodescrição. Estarão presentes no festival, para enriquecer ainda mais os debates. Pela primeira vez, teremos a “Mesa do júri”, encontro para comentar os curtas em competição deste ano.

JÚRI MOSTRA COMPETITIVA AD



Eliana Franco

Doutora em Letras, pela KULeuven (Bélgica, 2000), especialista em Tradução Audiovisual e Acessibilidade, legendista e audiodescritora há mais de 15 anos. Foi docente da UECE, UFBA, e colaboradora da UFRJ. Atualmente, leciona no Curso de Produções Audiovisuais Acessíveis (Filmes Que Voam, SC) e no Curso de Especialização em Audiodescrição, da PUCMINAS. Atua como tradutora em vários projetos de AD e de LSE, no Brasil e em Portugal, e também como consultora e como formadora em acessibilidade, para a Sintagma Lda (Portugal). É cidadã do mundo.

Elizabet Sá

Psicóloga e consultora em audiodescrição. Participou do júri técnico das edições da mostra competitiva de filmes

com audiodescrição do Festival VerOuvindo, no Recife, em 2016, em 2017 e em 2019. Foi curadora da Mostra Potiguar de Filmes com Audiodescrição, do Festival Urbanocine 2020/RN. Em 2020, foi professora do Curso de Formação de Consultores em Audiodescrição, promovido pela ONCB, em parceria com a Ver com Palavras. Atuou como consultora no Curso de Audiodescrição para o Cinema, e no Curso de narração, promovidos pela Sintagma/PT em 2020 e em 2021. Coordena o Coletivo de Consultores em Audiodescrição.



Letícia Schwartz

Coordenadora de produção da Mil Palavras Acessibilidade Cultural, desde 2009. Atua como audiodescritora, legendista e ledora - e é também atriz, nas horas vagas. Nos últimos anos, vem dedicando especial atenção à audiodescrição para produções artísticas. Traz como formação acadêmica a graduação em Artes Cênicas (UFRGS), a especialização em Audiodescrição (UFJF), a especialização em Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (UECE) e, recentemente, o mestrado em Artes Cênicas (UFRGS), dedicado à pesquisa acerca das especificidades da audiodescrição para teatro.

JÚRIS DAS MOSTRAS COMPETITIVAS

JÚRI MOSTRA COMPETITIVA LIBRAS



Alessandro Vasconcelos

Mestrando em Linguística e Língua Portuguesa (UNESP); é especializando em Tradução de Textos de Português para Libras (INES); é especialista em Libras e Educação Inclusiva de Pessoa Surda (Faculdade Alpha); é graduado em Licenciatura Letras Libras (UFPE). Atualmente é professor/instrutor de Libras do Centro de Apoio ao Surdo (CAS) - SEE. Atua ainda como consultor, tradutor e intérprete de Libras no contexto audiovisual. É diretor financeiro da ATILSPE.



Carlos Di Oliveira

Licenciado em História, pela UFRPE, pós-graduado em Libras, pela UNIVERSO, técnico em tradução e interpretação de Libras, pela ETEASD. Atualmente, além de membro efetivo do quadro de tradutores/intérpretes do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, se dedica à tradução audiovisual em língua de sinais - TALS, mais conhecida como Janela de Libras, produzindo traduções para filmes, clipes, propagandas e diversos gêneros de vídeos para as redes sociais. Participou de projetos e de festivais, entre eles o pioneiro VerOuvindo e o

Projeto Alumiar, que tornou acessível 20 longas brasileiros. É fundador do canal “Se liga nas mãos”, que conta com mais de 28 mil inscritos e com mais de 800 mil visualizações. Está como presidente da Associação dos Tradutores, Intérpretes e Guia-Intérpretes de Pernambuco - ATILSPE.



Jonatas Medeiros

Tradutor intérprete de Libras. Graduado em Letras/Libras (licenciatura), pela UFPR. Pós-graduando em Produção Cinematográfica e Audiovisual, pela PUCPR, e mestrando em Estudos da Tradução, pela UFSC. Atua como intérprete no contexto educacional e como tradutor de materiais acadêmicos em videolibras. Tem gosto pela tradução poética e pela tradução intermodal/intersemiótica de textos artísticos e literários, com interlocução em peças teatrais, em conteúdos audiovisuais e em produções independentes bilíngues/biculturais.

JÚRI POPULAR) O júri popular concede dois prêmios aos participantes das mostras competitivas de curtas: Melhor do Júri Popular Presencial, e Melhor do Júri Popular na Rede. A votação presencial será feita pela plateia durante as sessões, por meio de cédulas impressas - em tinta, em fonte ampliada, ou em braille. A votação “na Rede” será feita no *site* do festival, mediante uma breve inscrição do público *on-line*.

JORNADA VEROUVINDO) CINEMA DA FUNDAÇÃO / DERBY) PRESENCIAL E NA REDE

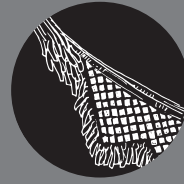
MASTERCLASS HOMENAGEADOS) 12/11) SEXTA-FEIRA



10h) Bell Machado (SP)



16h30) Jonatas Medeiros (PR)



JORNADA VEROUVINDO) POR TRÁS DA CÂMERA) NA REDE) SÍNCRONO

MASTERCLASS) 13/11) SÁBADO



10h) Kleber Mendonça Filho (PE)

Diretor, produtor, roteirista e crítico de cinema. Os seus filmes *O Som ao Redor* e *Aquarius* foram incluídos na respeitada lista dos 10 melhores do ano do jornal norte-americano *The New York Times*, e o seu último longa-metragem, *Bacurau*, conquistou o Prémio do Júri no Festival de Cannes de 2019.



11h) Rodrigo Carreiro (PE)

Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e do Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pernambuco, onde cursou Mestrado e Doutorado em Comunicação (Cinema). Pesquisa principalmente sobre *sound design* e gêneros filmicos. É autor dos livros *Era uma vez no spaghetti western: o estilo de Sergio Leone* (Editora Estronho, 2014), *A pós-produção de som no audiovisual brasileiro* (Marca de Fantasia, 2019), *O found footage de horror* (Estronho, 2021), e autor dos livro-textos *O som do filme: uma introdução* (EdUFPR/EdUFPE, 2018) e *A linguagem do cinema: uma introdução* (EdUFPE, 2021).



OFICINA) TRADUÇÃO AUDIOVISUAL EM LÍNGUA DE SINAIS PARA O CINEMA

Com Carlos Di Oliveira e Mirella Cavalcanti

12/11) SEXTA-FEIRA) 18h às 19h30

SOBRE A OFICINA

Apresentação de conceitos e de técnicas para a produção de Tradução Audiovisual em Língua de Sinais - TALS; tratamento do roteiro para a elaboração da tradução e para a pesquisa de sinais; reflexões e procedimentos de consultoria com o(a) tradutor(a) surdo(a); apresentação de técnicas sobre sinalização no audiovisual; gravação e edição da TALS; tradução audiovisual em festivais de cinema.



13/11) SÁBADO) 14h às 17h

SOBRE OS MINISTRANTES

Carlos Di Oliveira é licenciado em História, pela UFRPE, pós-graduado em Libras, pela UNIVERSO, técnico em tradução e interpretação de Libras, pela ETEASD. Atualmente, além de membro efetivo do quadro de tradutores/intérpretes do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, se dedica à tradução audiovisual em língua de sinais - TALS, mais conhecida como Janela de Libras, produzindo traduções para filmes, clipes, propagandas e diversos gêneros de vídeos para as redes sociais. Participou de projetos e de festivais, entre eles o pioneiro VerOuvindo e o Projeto Alumiar, que tornou acessível 20 longas brasileiros. É fundador do canal “Se liga nas mãos”, que conta com mais de 28 mil inscritos e com mais de 800 mil visualizações. Está como presidente da Associação dos Tradutores, Intérpretes e Guia-Intérpretes de Pernambuco - ATILSPE.

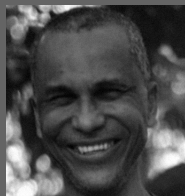
Mirella Cavalcanti é tradutora intérprete surda de Libras. Consultora em Libras. Doutoranda em Direito, no PPGD/UNICAP.

JORNADA VEROUVINDO) CONEXÃO FESTIVAIS ACESSÍVEIS) NA REDE) SÍNCRONO

MESA) 15/11) SEGUNDA-FEIRA) 10h



FESTIVAL ASSIM VIVEMOS
Graciela Pozzobon é atriz e audiodescritora. Dedicou-se, desde 2003, à produção, à pesquisa e ao ensino da atividade de criação de roteiro e de gravação da narração da audiodescrição para produtos audiovisuais, para peças de teatro, e para outros produtos culturais. Dirige a Cinema Falado Produções e o Festival Assim Vivemos.



FESTIVAL EDITANDO SONHOS
Ednilson Sacramento é jornalista e consultor em audiodescrição, graduando em Produção Cultural, na Universidade Federal da Bahia, e membro da rede PCD BAHIA.



FESTIVAL DE CINEMA ACESSÍVEL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA, PORTUGAL
Cláudia Martins é professora no Instituto Politécnico de Bragança, onde leciona Terminologia e Tradução Audiovisual, entre outras unidades curriculares, e dirige, atualmente, o Mestrado de Tradução. É doutorada em Tradução, pela Universidade de Aveiro.



FESTIVAL DE CINEMA ACESSÍVEL
Sid Schames é músico e sócio diretor do Som da Luz. Coordena projetos de acessibilidade em conteúdo audiovisual e de inclusão sociocultural. É criador e produtor do Festival de Cinema Acessível® e de suas edições Kids, Ficção e Aventura.



FESTIVAL URBANOCINE
Gustavo Guedes tem apreço pelas imagens e pelos sons, e também pelas possibilidades que se podem trabalhar com esses elementos. Desenvolve o Festival de Cinema Itinerante URBANOCINE, em que põe em diálogo o cinema, a cidade, a educação e a acessibilidade. É graduado em Design Gráfico, pela UNP, e em Produção Cultural, pelo IFRN. É também especialista em Cinema, pela UFRN. Trabalha como realizador, como técnico de som direto e como assistente de câmera, no mercado audiovisual do Rio Grande do Norte.



Mediação)
LILIANA TAVARES
(Festival VerOuvindo)



JORNADA VEROUVINDO) PAINEL DE COMUNICAÇÃO) NA REDE) SÍNCRONO

PAINEL 1) 13/11) SÁBADO) 14h
Mediação) TÚLIO RODRIGUES (Festival VerOuvindo)



A audiodescrição para filmes pornográficos
Virginia Maria Barcellos e Felipe Vieira Monteiro

Acessibilidade audiovisual criativa: trazendo os recursos de acessibilidade para dentro da estética do vídeo
Flávia Oliveira Machado

Inclusão à margem: experiências no festival de cinema acessível em Bragança, Portugal
Ingrid Souza de Freitas e Cláudia Susana Nunes Martins

Narração em vídeodança
Andréia Paiva de Araújo Ferreira

“Segunda chamada”: uma proposta de audiodescrições para a caracterização de personagens
Isabeli Bovério dos Santos e Leila Maria Gumushian Felipini

PAINEL 2) 13/11) SÁBADO) 15h30
Mediação) MICHELLE ALHEIROS (Festival VerOuvindo)



A acessibilidade em plataformas multimídia com locução audiodescritiva para o futebol
Marcos Alexandre Sena da Silva

Afecto – Audiodescrição poética e integrada
Pedro Orlando Vale

O planeta AD
Fabrício Branchini Beltramini e Mariana Sabino P. Galvão

Papo com legenda, projeto de podcast acessível
Lucinea Marcelino Villela

Tradução audiovisual: audiodescrição como recurso de acessibilidade para pessoas inclusas no espectro autista – TEA
Larissa Souza Nunes e Leila Maria Gumushian Felipini

Charges acessíveis bilíngues
Deise Mônica Medina Silveira e Felipe Vieira Monteiro

14/11) DOMINGO) 14h

Mediação) LILIANA TAVARES (Festival VerOuvindo)



FOTO) MANUELA SALAZAR

Curva sinuosa
Jéssica Teixeira

Dupla consultoria ou consultoria em dupla?
A experiência de dois audiodescritores consultores com baixa visão na produção do roteiro de AD do curta metragem *Por entre as frestas*
Rafael Braz e Manoel José Passos Negraes

O audiodescritor consultor como formador em cursos de AD para conteúdos audiovisuais
Rafael Braz

Para ver com outros olhares:
Festival de Cinema Urbanocine
Mayara Bezerra Jerônimo da Silva Barreto e Jefferson Fernandes Alves

Podcast Sexagenarte – a vida não para: das memórias à escuta
Rodrigo Sacco Flores Almeida Teixeira

Produção de legenda descritiva com consultoria: práticas de trabalho de uma legendista com um consultor de legendas
Marcelo de Carvalho Pedrosa e Flávia Machado

Verouvindo em telas e feeds: possibilidades pedagógicas
Aroma Bandeira e Ana Beatriz Gomes Carvalho

Videoclipe Útero, com audiodescrição
Danielle França





Serão concedidos seis prêmios para filmes de curta metragem, de acordo com as seguintes categorias:

Melhor Audiodescrição de Ficção

Melhor Tals de Ficção

Melhor Audiodescrição de Documentário

Melhor Tals de Documentário

Melhor Audiodescrição de Animação

Melhor Tals de Animação

Além da premiação pelo júri popular:

Melhor Audiodescrição pelo Júri Popular

Melhor Tals pelo júri popular

PRÊMIO VEROUVINDO DE SERVIÇO DE ACESSIBILIDADES

A cada edição, a curadoria seleciona três filmes pernambucanos de curta-metragem para premiar com a produção das três acessibilidades.



MOSTRA DESCENTRALIZADA) SESSÃO CURTAS PERNAMBUCANOS LAB) PRESENCIAL E NA REDE

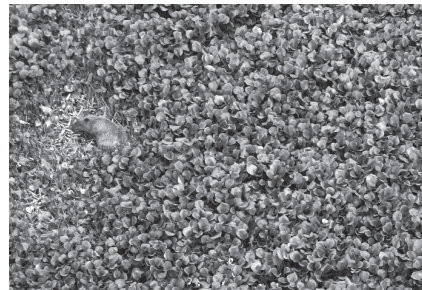
SESSÃO CURTAS PERNAMBUCANOS LAB) 10/11) QUARTA-FEIRA) 15/11) SEGUNDA-FEIRA



CABOCOLINO) João Marcelo Alves) 2021



ETHXÔ NANDUDYA) direção coletiva) 2021



O RIO - UM ITINERÁRIO POÉTICO) Adelina Pontual) 2021

10/11) QUARTA-FEIRA

10h) VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
Teatro Silogeu Prof. José Aragão

15h) NAZARÉ DA MATA
CREFAS) Centro de Referência e Formação da Criança e Adolescentes Surdos

15/11) SEGUNDA-FEIRA

14h30) RECIFE
Cinema da Fundação / Derby



MOSTRA COMPETITIVA DE LIBRAS) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL E NA REDE

SESSÃO DOCUMENTÁRIO) 11/11) QUINTA-FEIRA) 9h30



A BELEZA DO CREPÚSCULO) de Jonas Feitosa e Raíssa Cardoso) 2018 Libras) Isabela Cardoso Nascimento



COZINHEIRAS DE TERREIRO) de Tauana de Barros Paes Barretto Tavares Uchôa) 2020 Libras) Leonardo da Silva Ramos, Alice Estefany Ferreira de Lima



POR ENTRE AS FRESTAS de Pedro Marques) 2020 Libras) Kemi Oshiro Zardo, Vinicius Martins Flores

SESSÃO ANIMAÇÃO) 11/11) QUINTA-FEIRA) 11h



ASSUM PRETO) de Bako Machado 2020 Libras) Yanna Barbara de Souza Porcino, Efraim Canuto Ferreira



ASTROS) de Vanise Baptista) 2021 Libras) Tiago Coimbra Nogueira, Maitê Maus da Silva, Marcelo Amorim



MOSTRA COMPETITIVA DE LIBRAS) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL E NA REDE

SESSÃO FICÇÃO) 12/11) SEXTA-FEIRA) 15h45



LOOPING
de Maick Hannder Lima Porto) 2019
Libras) Helio Alves de Melo Neto,
Mikael Sousa Silva



RAPHAEL E NAIN
de Durval Cristóvão) 2021
Libras) Ronaldo Lourenço Santana,
Emanuel Carlos Siqueira



MOSTRA COMPETITIVA DE AUDIODESCRIÇÃO) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL E NA REDE

SESSÃO FICÇÃO) 11/11) QUINTA-FEIRA) 13h



AZUL) de Tauana Uchôa) 2021
AD) Bruna Cortez, Leonard Sousa



BICHO DO MATO
de Juliana Sanson) 2018
AD) Kelly Ferreira da Cunha Santos,
Virgínia Menezes de Souza



CAMALEÃO) de Leonardo Grecco
Santos Gomes) 2019
AD) Rosangela Pinto Favaro,
Felipe Monteiro



(IN)DIFERENTES
de Helena Prates) 2021
AD) Mari Sabino, Fabrício
Branchini Beltramini, Edgar Jacques



LOCOMOTIVAS) de Inaê Silva) 2021
AD) Danielle França, Bruna Alves



UMA JANELA INTERIOR
de Adriano Alves) 2021
AD) Juniro Almeida, Ira Vilaronga

MOSTRA COMPETITIVA DE AUDIODESCRIÇÃO) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL E NA REDE

SESSÃO DOCUMENTÁRIO) 11/11) QUINTA-FEIRA) 15h



***A BELEZA DO CREPÚSCULO*) de Jonas Feitosa e Raíssa Cardoso) 2018 AD) Gabrielle Menezes Vianna, Elisabeth Langer, Bruno do Amaral Linhares**



***ACÁCIA*) de Wisley Luiz) 2020 AD) Nara Eliza Marques, Aline Borges de Holanda, Luiz Zague**



***ÁLBUM DE FAMÍLIA* de Milena Rocha) 2021 AD) Solange Lustosa, Marcia Cristina, Milena Rocha**



***HIPÓLITO SEGUE A SUA VIAGEM* de Têmis Nicolaidis) 2021 AD) Mimi Aragón, Rafael Braz**



***MOVIMENTO* de Luis dos Santos Miguel) 2021 AD) Luis dos Santos Miguel, Juliano Severo**



MOSTRA COMPETITIVA DE AUDIODESCRIÇÃO) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL E NA REDE

SESSÃO ANIMAÇÃO) 11/11) QUINTA-FEIRA) 15h



APNEIA) de Carol Sakura e Walkir Fernandes) 2019
AD) Maria Lúcia Daldegan, Thiago Aureliano Silva



ASSUM PRETO de Bako Machado) 2020
AD) Andreza Nóbrega, Diana Cavalcanti, Milton Carvalho



ORIKI) de Pâmela Peregrino) 2020
AD) Deise Medina, Ednilson Sacramento, Adriana Urpia



CURADORIA



Amanda Mansur é professora do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Possui Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco e Pós-doutorado na University of Reading, no Reino Unido. Ministra disciplinas, oficinas e minicursos sobre teoria e prática do audiovisual, além de atuar na área como produtora, continuísta e curadora. É coordenadora do Laboratório de Imagem e Som do Agreste (LAISA). É autora dos livros, *O Novo Ciclo de Cinema em Pernambuco*, UFPE (2010), *A Brodagem no Cinema em Pernambuco*, Editora Massangana (2019) e organizadora, juntamente com o professor Paulo Cunha, do livro *A Aventura do Baile Perfumado: 20 Anos Depois* (2016), lançado pela Editora CEPE. Atualmente ocupa o cargo de Secretária Adjunta, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, regional Pernambuco.

CURADORIA) MOSTRA CURTAS PERNAMBUCANOS

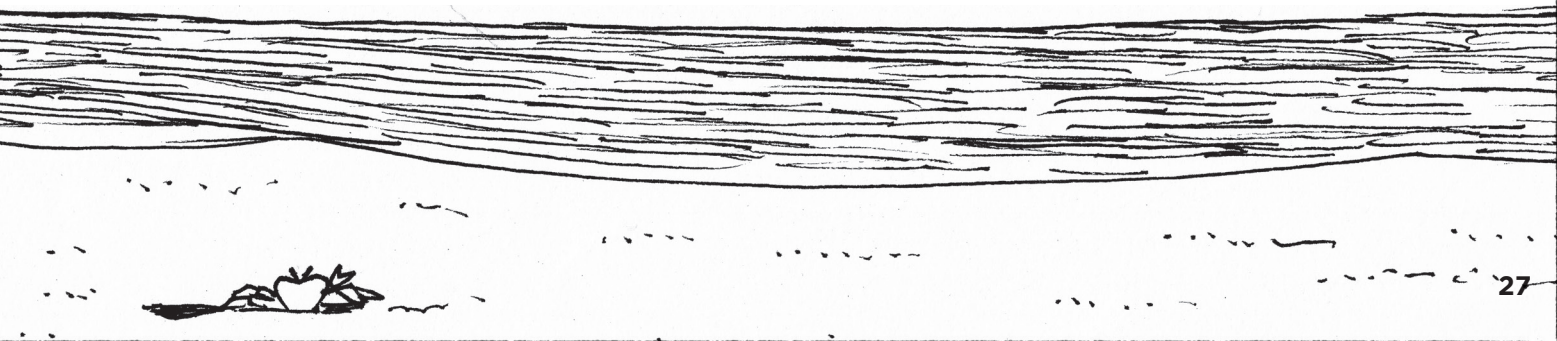
A mostra de filmes de curta-metragem pernambucanos traz três obras com temáticas e abordagens distintas. O premiado curta-metragem *Inabitável* (2020), dirigido por Enock Carvalho e Matheus Farias, conta a história de Marilene, em busca da sua filha Roberta, uma mulher trans que desaparece depois de uma festa. O filme retrata a dura realidade brasileira, vivida por sua população desde antes da pandemia, e acende o debate sobre o machismo, o racismo e o preconceito.

Já o documentário *Mini Miss* (2018), dirigido por Rachel Daisy Ellis, acompanha cinco meninas, entre 3 e 5 anos de idade, que participam do concurso de beleza Mini Miss Baby Brasil. A narrativa é contada pela perspectiva de uma menina de 4 anos, e traz uma visão sobre a primeira infância e sobre a resistência

das crianças nesse universo dominado pelos desejos e pelas regras dos adultos.

No curta *O menino que morava no som* (2019), o diretor Felipe Soares conta a história de Timba, menino pobre, surdo e periférico, que precisa lidar com as dificuldades de comunicação. A experiência do personagem, seus desejos e suas frustrações são compartilhados com o espectador pela concepção visual e sonora da obra. O filme aborda a temática da dificuldade que algumas crianças surdas da periferia do Brasil têm pela ausência do contato com a Libras, não somente por causa de questões sociais, mas também por causa da falta de aceitação da surdez, em certas famílias.

AMANDA MANSUR
Curadora



MOSTRA CURTAS PERNAMBUCANOS) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL

12/11) SEXTA-FEIRA) 14h



INABITÁVEL) de Enock Carvalho e Matheus Farias
Ficção, 2020, 20 min, 12 anos



SINOPSE

Pouco antes da pandemia, o mundo experimenta um fenômeno nunca antes visto. Marilene procura por sua filha Roberta, uma mulher trans que está desaparecida. Enquanto corre contra o tempo, ela descobre uma esperança para o futuro.

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro) Túlio Rodrigues

Consultoria) Elizabet Dias de Sá

Narração) Bruna Cortez

LIBRAS

Tradução e interpretação) Deise Castro

Consultoria) Alessandro Vasconcelos

LSE

Robson Souza

EDIÇÃO

Leo Alfinete

12/11) SEXTA-FEIRA) 14h



MINI MISS) de Rachel Daisy Ellis

Documentário, 2018, 15 min



SINOPSE

Filmado inteiramente da perspectiva de uma criança de quatro anos, Mini Miss acompanha cinco meninas entre 3 e 5 anos que participam do concurso de beleza Mini Miss Baby Brasil. O filme oferece uma visão única sobre a primeira infância, mostrando a capacidade nata de resistência das crianças num mundo dominado por normas e desejos de adultos.

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro e Narração) Liliana Tavares

Consultoria) Rafael Braz

LIBRAS

Tradução e interpretação) Giuliana Miguel

Consultoria) Mirella Cavalcanti

LSE

Robson Souza

EDIÇÃO

Leo Alfinete

MOSTRA CURTAS PERNAMBUCANOS) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL

12/11) SEXTA-FEIRA) 14h



O MENINO QUE MORAVA NO SOM) de Felipe Soares
Ficção, 2019, 20 min, 12 anos



SINOPSE

Ao passar por dificuldades de comunicação, um menino surdo busca conhecer o som e, ao encontrar um objeto misterioso, descobre o inesperado.

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro e Narração) Thais Lima

Consultoria) Michelle Alheiros

LIBRAS

Tradutores) Alessandro Vasconcelos, Aline Castro, Bárbara Andreza Moreira, Carlos di Oliveira, Efraim Canuto, Melissa de Oliveira, Stephanie Saskya

Consultoria) Bernardo Klimsa e Carlos di Oliveira

LSE

Robson Souza

EDIÇÃO

Leo Alfinete

14/11) DOMINGO) 17h15



LIMIAR) de Coraci Ruiz

2020, 71 min, 14 anos

SINOPSE

Limiar é um documentário autobiográfico realizado por uma mãe que acompanha a transição de gênero de seu filho adolescente: entre 2016 e 2019 ela o entrevista, abordando os conflitos, as certezas e as incertezas que o perpassam numa busca profunda por sua identidade.

Ao mesmo tempo, a mãe, revelada por meio de uma narração em primeira pessoa e por sua voz que

conversa com o filho por detrás da câmera, passa também por um processo de transformação que a obriga a romper velhos paradigmas, a enfrentar medos e a dismantelar preconceitos.

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro e Narração) Bell Machado

Consultoria) Emmanuelle Alkmin

Consultoria transvestigeneri) Luana Pimentel,
Gui Augusta e Noah Silveira Ruiz

LIBRAS

Neto Oliveira

LSE

Legendista) Flávia Machado

Consultor) Marcelo Pedrosa



CURADORIA) SESSÃO MEMÓRIA

“O *Rap* é um filme que não pode estar engavetado, por mais que seja de vinte anos atrás, é um filme muito atual. É muito atemporal. Estou aqui, ainda contrariando as estatísticas, contando um pouco da minha história e espero contar por muito tempo ainda, por onde eu passar. As gerações que estão por vir tem que saber o que acontecia e o que ainda acontece ao nosso redor, nas periferias das grandes cidades brasileiras. E a acessibilidade é um ato de cidadania, de solidariedade, de amor.” Essas foram as palavras de Garnizé, o protagonista do longa-metragem de documentário, *O rap do Pequeno Príncipe contra as almas sebosas* (2000), dirigido por Paulo Caldas e Marcelo Luna, ao saber da seleção do filme para a Sessão Memória, do Festival VerOuvindo de 2021.

Passado-presente, centro-periferia, tradição-modernidade, tudo se mistura, quando na década de 1990 a produção cinematográfica no Recife é retomada. Os cineastas Paulo Caldas e Marcelo Luna, preocupados com a renovação da dramaturgia, utilizam o espaço da cidade como cenário do filme. *O rap do Pequeno Príncipe contra as almas sebosas* tematiza a violência urbana na Região Metropolitana do Recife, o espaço

onde a narrativa se desenvolve. O filme entra no cotidiano da periferia da cidade, para contar a história real do músico Garnizé e do justiceiro Helinho.

Atravessamos a cidade a bordo dos skates, ônibus, carros e aéreas. Os movimentos travellings do ponto de vista dos veículos identificam locais representativos da cidade – Avenida Conde da Boa Vista, Avenida Guararapes, Alto José do Pinho, o bairro de Casa Amarela. Uma cidade multifacetada, híbrida, diversa na sua própria cultura, que está imersa em outras diversas culturas. A metrópole periférica é dotada de uma diversidade arquitetônica e estrutural, e de seus interiores marginais, onde a violência sufoca e confina a população local.

Assim como Garnizé, a cidade e o cinema seguem contando suas histórias. O Festival VerOuvindo torna *O Rap* acessível e ativa essas memórias. É importante conhecer o passado para entender o lugar que ocupamos no mundo. E, mais importante ainda, é democratizar as memórias que se constituíram audiovisuais.

AMANDA MANSUR Curadora

13/11) SÁBADO) 17h15



O RAP DO PEQUENO PRÍNCIPE CONTRA AS ALMAS SEBOSAS) de Paulo Caldas e Marcelo Luna

2000, 75 minutos, 14 anos

SINOPSE

Dois personagens reais, Helinho e Garnizé, formam o eixo do documentário. Helinho, justiceiro, 21 anos, conhecido como “Pequeno Príncipe”, é acusado de matar 65 bandidos no município de Camaragibe (PE) e em alguns bairros do subúrbio. Garnizé, músico, 26 anos, componente da banda de rap Faces do

Subúrbio, militante político e líder comunitário em Camaragibe, usa a cultura para enfrentar a difícil sobrevivência na periferia. Os dois são opostos e, ao mesmo tempo, iguais na condição de filhos de uma guerra social silenciosa, que é travada diariamente nos subúrbios das grandes cidades brasileiras.

ELENCO

Hélio José Muniz, Alexandre Garnizé.

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro e Narração) Liliana Tavares

Consultoria) Rafael Braz

LIBRAS

Tradução e Interpretação) Carlos de Oliveira

Consultoria) Alessandro Vasconcelos

LSE

Robson Souza

EDIÇÃO

Leo Alfinete





CURADORIA) SESSÃO PARA JUVENTUDE) SESSÃO ALUMIAR

O fechamento da Embrafilme (Empresa Brasileira de Filmes, ligada ao Ministério da Cultura, distribuidora e co-produtora de filmes brasileiros, criada em 1969), e de todos os órgãos governamentais de ajuda à produção e distribuição, reduziu a produção cinematográfica no Brasil a quase nada, no início da década de 90. Em 1993, com a criação da Lei do Audiovisual e de outras leis de incentivo, o cinema brasileiro renasce com uma produção que chama atenção e surge ao mesmo tempo em várias regiões com características próprias, com temáticas, sotaques, estilos e propostas estéticas diferentes. Segundo a pesquisadora Lúcia Nagib, em três edições, promovidas entre 1993 e 1994, o prêmio Resgate do Cinema Brasileiro contemplou 90 projetos, produzindo um boom na produção nacional.

Carlota Joaquina, a Princesa do Brasil, dirigido por Carla Camurati, foi lançado em 1995 e é considerado o filme marco da retomada da produção cinematográfica brasileira. O filme traça um painel da vida de Carlota Joaquina, espanhola de nascimento que aos dez anos foi prometida em casamento a Dom João VI, príncipe de Portugal. Carlota, decepcionada com o casamento, ficou conhecida por suas aventuras adúlteras. A obra recria de maneira satírica a chegada da Corte Portuguesa ao Brasil, faz referências ao período de transição da colônia ao império e aborda a questão da miscigenação do povo brasileiro e dos conflitos da família real no comando da Corte. O filme foi um sucesso de público, sendo visto por mais de 1 milhão de espectadores.

AMANDA MANSUR
Curadora

14/11) DOMINGO) 10h30



CARLOTA JOAQUINA, A PRINCESA DO BRASIL
de Carla Camurati

1995, 100 min, 14 anos

SINOPSE

A infanta espanhola Carlota Joaquina é prometida a D. João VI aos 10 anos de idade. Obrigada a partir para Portugal, Carlota sofre uma grande decepção ao encontrar seu “prometido” príncipe. Com a morte de D. José, Carlota Joaquina e D. João VI herdaram a coroa portuguesa. Porém, assustados com a Revolução Francesa e a aproximação do exército de Napoleão,

resolvem fugir para sua colônia: o Brasil. Ao chegarem nos trópicos, geram muitos filhos e confusões, mudando o rumo da nossa história para sempre.

ELENCO

Marieta Severo, Marco Nanini, Marcos Palmeira, Maria Fernanda, Antonio Abujamra

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro) Wagner Caruso, Fátima Ângelo e Rosângela Fávoro

Narração) Paulo Henrique Motta

Voice over) Andréia Paiva, César Tunas, Daniel Fernandes, Lívia Motta e Rosângela Fávoro

Consultoria) Laercio Santanna

Revisão) Lívia Motta

LIBRAS

Tradução e interpretação) Débora Pereira

Consultoria) Mirella Cavalcanti

LSE

Talita Escobar



MOSTRA DE CURTAS PERNAMBUCANOS - LAB Prêmio VerOuvindo de Serviço de Acessibilidades

A edição de 2021 traz uma novidade: filmes produzidos durante a pandemia da Covid-19 e realizados com recursos da Lei Aldir Blanc Pernambuco. Os três filmes de curta-metragem selecionados para esta mostra apontam para diferentes paisagens do estado e também para vidas impactadas pela pandemia.

Cabocolino (2021) é o primeiro curta de documentário do diretor João Marcelo. O filme acompanha a saga do brincante João de Cordeira, um artista que luta para manter viva a tradição do Bloco de Caboclinhos, do Sítio Melancia, da cidade de João Alfredo, Agreste Pernambucano. Seu João, 78 anos, além de artista popular é agricultor aposentado, e tinha o sonho de prestar uma homenagem ao seu avô na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará. O filme mostra a viagem do artista popular, da escolha da semente no pé de tambor ao encontro com o solo de seu antepassado.

Nessa jornada, partimos de volta para o Agreste Meridional, mais precisamente para a Aldeia Fulni-ô, no município de Águas Belas. O filme de documentário

Ethxô Nandudya (2021) é uma direção coletiva de Fernando Matos, Narriman Kauane, Raryson Freitas, Tayho Fulni-ô, Thales Matos. A obra traz o impacto que o surgimento do coronavírus trouxe para a convivência social na aldeia. O povo Fulni-ô vinha acompanhando as notícias sobre a pandemia através da televisão e da internet, mas acreditava que era impossível que o vírus chegasse ao Brasil. Quando a população indígena começou a ser infectada, eles tiveram que criar novas estratégias de convívio, na tentativa de seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde.

No filme *O Rio, um itinerário poético* (2021), dirigido por Adelina Pontual, o tempo e o espaço são dilatados nas memórias de um rio e dos lugares que ele percorre. O curta é inspirado no poema *O Rio*, de João Cabral de Melo Neto, e traz um livre percurso poético de imagens e sons que simbolizam a trajetória do rio Capibaribe, desde sua nascente até seu desaguar no oceano, no Recife. O filme conta com a poesia de Bell Puã e com a produção de Chica Mendonça – Chá Cinematográfico.

AMANDA MANSUR
Curadora

MOSTRA DE CURTAS PERNAMBUCANOS) LAB) PRESENCIAL E NA REDE

10/11) QUARTA-FEIRA) VITÓRIA DE SANTO ANTÃO E NAZARÉ DA MATA) 10h e 15h
15/11) SEGUNDA-FEIRA) RECIFE) 14h30



CABOCOLINO) de João Marcelo Alves
2021, 15 min, Livre

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro) Thais Lima e Liliana Tavares

Consultoria) Michelle Alheiros

Narração) Liliana Tavares

LIBRAS

Tradução e interpretação) Carlos Di Oliveira

Consultoria) Alessandro Vasconcelos

LSE

João Marcelo e Pedro Melo

EDIÇÃO

Leo Alfinete



MOSTRA DE CURTAS PERNAMBUCANOS) LAB) PRESENCIAL E NA REDE

10/11) QUARTA-FEIRA) VITÓRIA DE SANTO ANTÃO E NAZARÉ DA MATA) 10h e 15h
15/11) SEGUNDA-FEIRA) RECIFE) 14h30



ETHXÔ NANDUDYA) de Fernando Matos, Narriman
Kauane, Raryson Freitas, Tayho Fulni-ô, Thales Matos
2021, 11 min, Livre

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro) Thais Lima e Liliana Tavares

Consultoria) Michelle Alheiros

Narração) Thais Lima e Robson Souza

LIBRAS

Tradução e interpretação) Carlos Di Oliveira

Consultoria) Alessandro Vasconcelos

LSE

Português) Robson Souza

Legenda Yaathe) Raryson Freitas

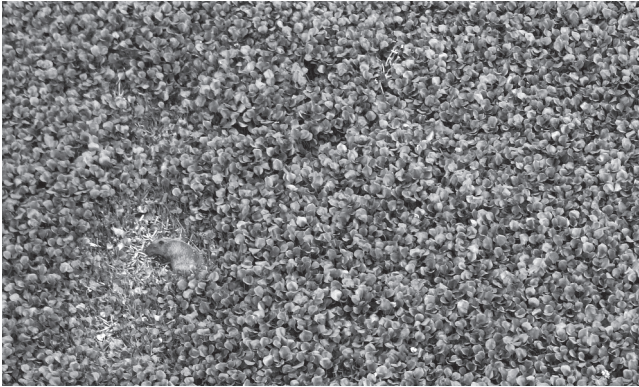
EDIÇÃO

Leo Alfinete



MOSTRA DE CURTAS PERNAMBUCANOS) LAB) PRESENCIAL E NA REDE

10/11) QUARTA-FEIRA) VITÓRIA DE SANTO ANTÃO E NAZARÉ DA MATA) 10h e 15h
15/11) SEGUNDA-FEIRA) RECIFE) 14h30



O RIO, UM ITINERÁRIO POÉTICO) de Adelina Pontual
2021, 10 min, Livre

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro) Thais Lima

Consultoria) Michelle Alheiros

Narração) Liliana Tavares

LIBRAS

Tradução e interpretação) Giuliana Miguel

Consultoria) Mirella Cavalcanti

LSE

Robson Souza

EDIÇÃO

Leo Alfinete



MOSTRA DE CINEMA ACESSÍVEL DO IPB-PT) NA REDE) ASSÍNCRONA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - PORTUGAL



A CASA AMARELA) de Ana Luísa Lopes
2017, 7 min

SINOPSE

Um documentário breve e divertido que explora as inúmeras e contraditórias histórias por detrás da casa amarela situada em Ovar e que está fechada há décadas.



ENTRE O MUSEU... ROSTOS) de Maria da Luz Nolasco, António Costa
2020, 8 min

SINOPSE

Esta curta reporta um conjunto de experiências entre pessoas com deficiência intelectual e seniores que se encontram no Museu de Santa Clara, em Aveiro, para desenvolverem criações artísticas em conjunto.



JOINING THE DOTS) de Pablo Romero-Fresco
2012, 12 min

SINOPSE

Seguimos a vida de Trevor e o relato da sua experiência ao tornar-se cego e como enfrenta a situação. Temos uma perceção daquilo que realmente é ligar todos os pontos e tornar o vazio numa imagem. Uma jornada muito pessoal e emocional que também nos informa sobre o que está por detrás da cegueira e a sua relação com a indústria do entretenimento.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - PORTUGAL



PIP) de Bruno Simões
2018, 4 min

SINOPSE

Um conto comovente para todos, em que se conta a história de um pequeno cachorro “Pip” com um grande sonho – tornar-se um cão guia para cegos.



GUIDE DOGS) de Bruno Simões
2020, 4 min

SINOPSE

Um cachorro chamado Flash vai viver com a voluntária Anne que o irá treinar para se tornar um cão guia. Mas ele é muito medroso e Anne tem de ser muito paciente com ele. Mas em breve ele fica preparado para voltar ao centro de treino. Que vai acontecer a Anne?



SÓ DO LADO DE LÁ DOS MONTES A VIDA É SEMPRE BELA) de Nuno Mina
2020, 15 min

SINOPSE

Francisco é um homem cego determinado em aproveitar a vida da melhor forma. Não abdica do seu xadrez, do seu exercício diário na bicicleta, na passeadeira, nem das suas caminhadas pelos montes em volta de Varge, no Concelho de Bragança. Ele apresenta as suas estratégias para concretizar algo que muitos acham tarefa impossível para uma pessoa cega.

SESSÃO PARA INFÂNCIA) CINEMA DA FUNDAÇÃO/DERBY) PRESENCIAL E NA REDE

SÉRIE INFANTIL) 11/11) QUINTA-FEIRA) 11h



BIA DESENHA) de Kalor Pacheco e Neco Tabosa
26 min (cada episódio), Livre

SINOPSE

Bia, 5 anos, e Raul, 6 anos, são primos. Os dois moram em casas ao redor do mesmo quintal, numa periferia da região metropolitana do Recife. A grande aventura da vida deles é quando se encontram depois da aula para brincar e desenhar. A série estimula a comunicação e o afeto em uma família pouco convencional, investigando os temas que passam pela

cabeça das crianças enquanto elas se expressam com letras, traços e cores.

EQUIPE DE ACESSIBILIDADE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro e Narração) Liliana Tavares

Consultoria) Michelle Alheiros

LIBRAS

Tradução e Interpretação) Poliana Alves

Consultoria) Alessandro Vasconcelos

LSE

Letícia Schwartz e Gabriel Boreh Schmidt

EDIÇÃO

Leo Alfinete

CAPTAÇÃO DE ÁUDIO

Estúdio Muzak







**IDEALIZAÇÃO
E COORDENAÇÃO**

Liliana Tavares

PRODUÇÃO

Liliana Tavares
Túlio Rodrigues

**ASSISTÊNCIA
DE PRODUÇÃO**

Eduardo Eugênio
Yasmin Cavalcanti
João Fernando
Bonfim

DESIGN

Hana Luzia
Hannah Sá

CURADORIA

Amanda Mansur

**COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

Michelle Alheiros

**COORDENAÇÃO
DE EXIBIÇÃO**

Silas Alexandre

**ASSESSORIA
DE COMUNICAÇÃO**

Emerson da Cunha

MÍDIAS SOCIAIS

Yasmin Cavalcanti

DESENHOS

Cavani Rosas

VINHETA

Direção) Julio Cavani
Música) Pedro Bandeira
Edição) Leo Alfinete

SITE

Referência Comunicação

**JÚRI TÉCNICO
AUDIODESCRIÇÃO**

Eliana Franco
Elizabet Dias de Sá
Letícia Schwartz

JÚRI TÉCNICO LIBRAS

Alessandro
Vasconcelos
Carlos Di Oliveira
Jonatas Medeiros

**PALESTRANTES
CONVIDADOS**

Bell Machado
Jonatas Medeiros
Kleber Mendonça Filho
Rodrigo Carreiro

**CAPTAÇÃO
E EDIÇÃO VÍDEO**

Leo Alfinete

CONTADORIA

Paulo Ferreira

**ACESSIBILIDADE
COMUNICACIONAL
AUDIODESCRIÇÃO**

Liliana Tavares
Sílvia Albuquerque
Thais Lima
Túlio Rodrigues

Consultoria
Elizabet Sá
Michelle Alheiros
Rafael Braz

LIBRAS

Coordenação
Carlos Di Oliveira

**Tradução e
Interpretação**

Carlos Di Oliveira
Deise Castro
Giuliana Miguel

Consultoria

Alessandro
Vasconcelos
Mirella Cavalcanti

LSE

Flávia Machado
Robson Souza

Consultoria

Marcelo Pedrosa

ESTAGIÁRIOS

Audiodescrição
Adrijane Amorim
Bruna Gosling

Libras

Keila Alcântara
Kesia Caroline
da Silva Santos
Matheus Santos
Priscila Lopes
de Andrade
Rogério José
da Silva
Yasmim Patrícia
Santos

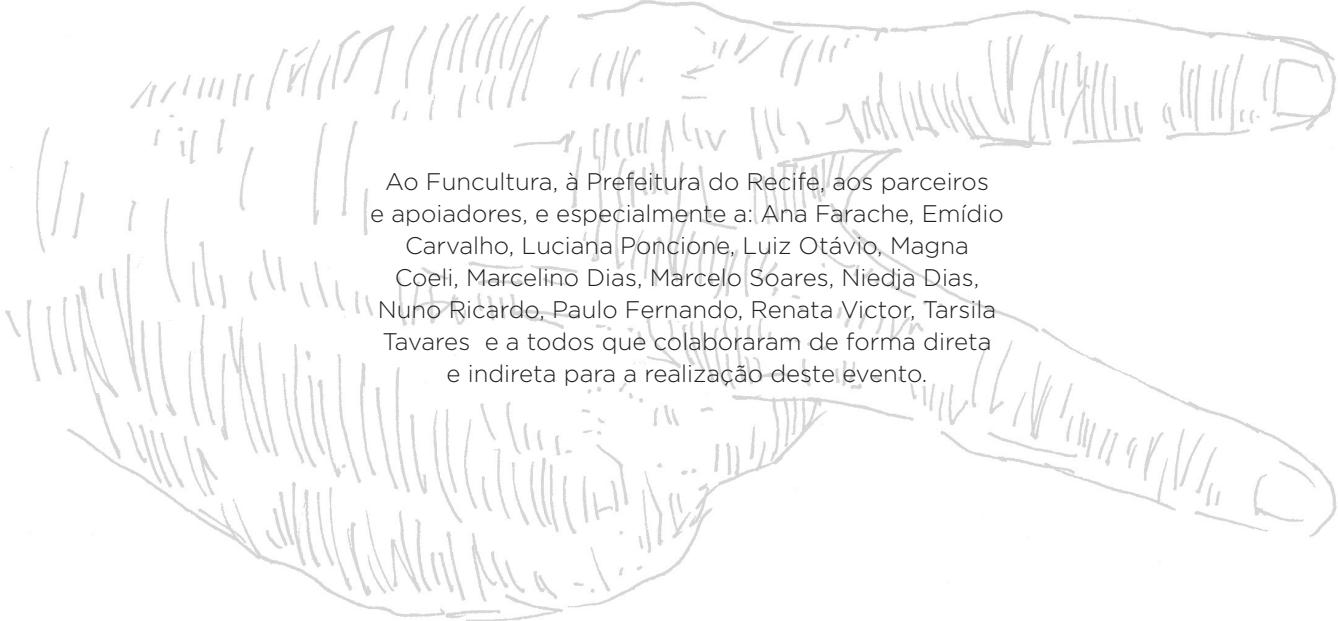
Produção

Amanda de Souza
Alexandre Alves
Monyque Andrade

**Fotografia
e audiovisual**

Thalyta Cordeiro
Vinícius Lins
Lucas Araújo

AGRADECIMENTOS



Ao Funcultura, à Prefeitura do Recife, aos parceiros e apoiadores, e especialmente a: Ana Farache, Emídio Carvalho, Luciana Poncione, Luiz Otávio, Magna Coeli, Marcelino Dias, Marcelo Soares, Niedja Dias, Nuno Ricardo, Paulo Fernando, Renata Victor, Tarsila Tavares e a todos que colaboraram de forma direta e indireta para a realização deste evento.



VENCEDOR

DO 1º CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS
DA SOCIEDADE CIVIL DO MERCOSUL
EM ACESSIBILIDADE AUDIOVISUAL
MONTEVIDÉU 2018

VOTO DE APLAUSO

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
2018

Você pode acompanhar o festival na rede através do youtube do Ver Ouvindo. Masterclass, mesa redonda, mostra competitiva de curtas de AD e Libras e muitos filmes.



10 A 15 DE NOVEMBRO DE 2021

formato híbrido)
presencial e na rede



ENTRADA FRANCA



@verouindo) verouindo.com

REALIZAÇÃO



INCENTIVO

FUNDO PERNAMBUCANO
DE INCENTIVO À CULTURA
FUNCULTURA



Secretaria de
Cultura



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

PATROCÍNIO



Secretaria
de Cultura



APOIO



CINEMA
da FUNDAÇÃO



Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



CINECLUBE
AVALÓVARA



Fiori di Campi

